

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
Secretaria de Educação Superior - Sesu
Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior – DEPEM

Programa de Educação Tutorial
PET 2007 – MEC/SESu/DEPEM

ANEXO I

Proposta PET 2007

PROJETO PARA FORMAÇÃO DO GRUPO PET-FANUT

Instituição proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
Curso de graduação ao qual o grupo estará vinculado: NUTRIÇÃO
Nome professor candidato a tutor: ESTELAMARIS TRONCO MONEGO
Telefone: 62 35211815
E-mail: emonego@fanut.ufg.br
Titulação: DOUTORA EM CIENCIAS DA SAUDE
Vínculo institucional: PROFESSOR ASSOCIADO COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Proposta inscrita no lote: () 1 (x) 2 () 3

Identificação da área temática:

Justificativa para a formação do grupo:

Porque tomamos a iniciativa de formar um Grupo PET?

As últimas décadas têm representado um período de mudanças importantes nas condições de vida e de saúde da população brasileira. A população está mais velha, com padrões de trabalho e lazer modificados, além de haver ocorrido profundas transformações na qualidade e na quantidade dos alimentos ingeridos. (MONTEIRO, 2000)

Estas transformações inter-relacionadas têm produzido um padrão de saúde e doença desafiador para os gestores da saúde pública, pela concomitância de rápidas transições demográficas, nutricionais e epidemiológicas que se traduzem num aumento de doenças e agravos não-transmissíveis. (MONTEIRO, 2000)

O futuro profissional precisa estar munido de conhecimentos capazes de se contrapor ao quadro epidemiológico que estamos vivenciando em nosso país. E isso implica em um processo de formação ampla capaz de acompanhar a evolução do quadro de saúde e qualidade de vida da população.

Ao defender um processo de formação ampla, estamos considerando um projeto pedagógico sintonizado com as necessidades regionais e cuja metodologia contemple o *aprender fazendo*.

Os serviços de saúde, na sua estratégia de ação, bem como os profissionais egressos das universidades, não estão preparados para ações de saúde cuja meta não seja essencialmente a cura de doenças. Alterar o modelo assistencial e as relações estabelecidas entre os serviços de atenção à saúde, os usuários e os equipamentos sociais com os quais interagem exige profundas alterações nas relações políticas, profissionais e comunitárias historicamente estabelecidas.

A formação do nutricionista tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente. Tem ainda por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas: contemplar as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesta perspectiva, o Curso de Graduação em Nutrição contempla em seu projeto pedagógico a interação do processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em nutrição. A inclusão de um Grupo PET na FANUT se sintoniza com esta mudança curricular, uma vez que possibilitará ao aluno bolsista um treinamento em

habilidades que contribuirão para sua autonomia tanto na dimensão intelectual quanto profissional.

Qual o diferencial de nossa proposta?

O Curso de Nutrição/UFG tem uma trajetória vitoriosa, ao longo dos 30 anos de existência. Pontuando apenas um aspecto que justifica esta afirmação trazemos o resultado do Exame Nacional de Cursos de Graduação (ENADE), no qual obtivemos nota cinco (5,0).

A aproximação com instituições públicas (secretarias de estado e municípios, Ministério da Saúde), privadas (SESI, SESC, APAE) e OSCIP (Projeto Amar, Estrela Dalva, Associação de Obesos e ex-obesos de Goiás) são exemplos de parcerias bem sucedidas que permitirão ao bolsista PET uma visão macro da atuação profissional do nutricionista.

A existência de um grupo de trabalho consolidado, cujas atividades e projetos têm mostrado resultados ao longo de muitos anos, são a garantia de que a proposta do grupo PET-FANUT não é produto de um exercício mental para cumprimento das exigências de um edital, e sim dos resultados concretos facilmente comprovados se feita uma análise da produção acadêmica anual destes docentes.

Qual o envolvimento institucional com o desenvolvimento da proposta?

A Universidade Federal de Goiás tem como missão gerar, sistematizar e socializar o conhecimento e o saber, formando profissionais e indivíduos capazes de promover a transformação e o desenvolvimento da sociedade. E com esta perspectiva, apóia a criação de estratégias inovadoras, do tipo *aprender fazendo*, o que significa que dá total apoio à formação e consolidação dos Grupos PET.

Qual a relação da proposta com o Projeto Pedagógico do curso de graduação?

Segundo o Projeto Pedagógico, o Curso de Nutrição da UFG busca formar nutricionistas com formação generalista, humanista e crítica, capacitado a atuar, visando a segurança alimentar e a atenção dietética, em todas as áreas do conhecimento em que alimentação e nutrição se apresentem fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos, e na realidade econômica, política, social e cultural (Resolução CEPEC-UFG nº 700, 17/12/2004).

O projeto pedagógico do Curso de Nutrição foi construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Segundo estes pressupostos, deverá buscar a formação

integral e adequada do estudante por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência (Resolução CEPEC-UFG nº 700, 17/12/2004).

Pelo exposto, é fácil observar que o curso de nutrição da UFG está em sintonia com a proposta de formação de Grupos PET, uma vez que estes visam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, numa perspectiva coletiva e interdisciplinar.

Qual a contribuição da proposta para a aproximação do currículo do curso de graduação com o desenvolvimento científico, cultural, artístico e tecnológico?

O curso de Nutrição da Universidade Federal de Goiás, foi criado em 1975. Ter um grupo PET vai reforçar as atividades de ensino, pesquisa e extensão primordiais para a formação do aluno do curso de nutrição. No seu currículo, ora em vigor (Resolução CEPEC-UFG nº 700, 17/12/2004), a participação das atividades que congregam a articulação entre teoria e prática estão fortemente presentes. O pano de fundo são os estágios integrados, que preconizam a horizontalidade dos conhecimentos, a verticalidade das disciplinas, a definição de eixos temáticos inter e transdisciplinares, a integração com o sistema de saúde, a vinculação com a comunidade, a interação com instituições públicas, privadas e do terceiro setor, tendo como suporte o método científico.

Nesta caminhada, tem ocorrido uma consolidada articulação com outros setores da sociedade, em uma perspectiva aqui denominada Interação Docente-Assistencial (IDA). Para que se cumpram os propósitos da IDA, foi necessária uma mudança conceitual nas disciplinas, em um processo que se inicia com a articulação teórica entre aquelas, e cujo objetivo é facilitar a leitura da realidade vivenciada na experiência de participação do aluno nas ações institucionais de saúde.

A FANUT-UFG, enquanto unidade acadêmica, apóia esta proposta que ora encaminhamos, e coloca à disposição deste novo grupo, um consolidado conjunto de professores que vêm, já de longa data, atuando de forma articulada, não só em relação aos conteúdos curriculares, como também na orientação de um grupo permanente de alunos. Este grupo constitui um Centro Colaborador vinculado há 13 anos ao Ministério da Saúde, prestando assessoria técnica e educação permanente a todos os estados da Região Centro-Oeste. A união deste grupo, e o fôlego para ampliar sua atuação ao longo destes anos, tanto no desenvolvimento de estudos e pesquisas, quanto em atividades de extensão à comunidade e ao Sistema Único de Saúde (SUS), permite assegurarmos que, nosso credenciamento como PET-FANUT será mais um ponto a favor da formação que já vem sendo dada aos alunos ligados ao nosso grupo.

Que circunstâncias favorecem a execução das ações/atividades propostas?

As circunstâncias que favorecem a execução das ações incluem atividades, de ensino, pesquisa e extensão nas quais o grupo PET estará envolvido e que são listadas a seguir:

1- Promoção do Seminário Integrado de Estágios da FANUT, onde os estudantes participarão ativamente, tanto da organização quanto da execução da atividade, cujo objetivo é a divulgação da produção científica desenvolvida a partir da prática dos estágios integrados. Este evento reúne alunos, professores, tutores e gestores das instituições que foram alvo das ações. Os méritos estão na possibilidade do aluno exercer práticas com início-meio-fim, além de ter um contato direto com os profissionais do serviço, o que implica numa articulação teoria e prática fundamental para a sua formação.

2- O Grupo PET participará na promoção, organização e execução de eventos técnico-científicos, tais como o (1) Encontro Centro-Oeste de Escolas Promotoras da Saúde, (2) Volta ao Mundo com os Condimentos, (3) Semana Mundial da Alimentação Saudável, (4) Jornada Goiana de Nutrição. Estes eventos tem a participação dos alunos em toda a sua construção, o que permite uma troca de saberes entre colegas de séries diferentes, alunos da pós-graduação, professores e tutores.

3- Participação em projetos de pesquisas, atuando em momentos diferentes do seu desenvolvimento, desde a concepção e elaboração do projeto, coleta de dados, análise dos resultados e produção de *paper* para divulgação em evento, e onde se destacam no biênio 2007/2008:

3.1 Investigação de alguns aspectos da Segurança Alimentar e Nutricional de Comunidades Quilombolas dos Estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Projeto Quilombolas. Financiada pelo Ministério da Saúde, o objetivo geral é analisar as condições de alimentação e nutrição das comunidades quilombolas nos estados assistidos pelo CECAN-RCO (Goiás, Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul).

3.2 Viabilização da Produção Sustentável de Alimentos do Cerrado como Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional. Financiada pela FAPEG, os objetivos gerais são investigar alguns frutos da região do Cerrado, para possibilitar a utilização racional e sustentável em comunidades de baixa renda e indicar as formulações desenvolvidas para uso na alimentação institucional (alimentação escolar e de CMEIs) e nos domicílios.

3.3 Estudo das condições higiênico-sanitárias de alimentos comercializados e capacitação de produtores/vendedores em feiras especiais de Goiânia – Diagnóstico e Intervenção.

~~Financiado pela FAPEG, tem como objetivo geral conhecer a situação higiênico-sanitária dos alimentos comercializados e das instalações físico-funcionais nos pontos de comercialização de alimentos.~~

3.4 Chamada Nutricional de crianças menores de cinco anos em Senador Canedo, financiado pela Secretaria de Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde de Senador Canedo, tem como objetivo verificar a prevalência dos desvios nutricionais de crianças em amostra representativa da população do município, com intuito de alimentar as informações do SISVAN e subsidiar ações de saúde pública para estas populações.

3.5 Projeto Avaliação da Qualidade e Monitoramento da Merenda Escolar. Financiado pelo CNPq e FNDE, tem como objetivo geral avaliar e monitorar a qualidade nutricional e higiênico-sanitária dos alimentos oferecidos aos escolares que freqüentam escolas públicas do estado de Goiás.

4- Participação no programa de educação permanente, como auxiliares na elaboração de materiais didáticos, na organização e divulgação dos eventos e na produção dos relatórios finais:

4.1 Capacitação em sistemas de armazenamento de dados (Epi-info, Tab Net e Tab Win), para alunos da graduação e pós-graduação, tutores e parceiros do CECAN;

4.2 Controle Higiênico-Sanitário de Alimentos em Unidades de Alimentação e Nutrição, para manipuladores de alimentos de escolas, CMEIS, restaurantes, feiras, nutricionistas;

4.3 Alimentação Saudável – A prática ao alcance de todos, em formato de aula em cozinha show, para manipuladores de alimentos, nutricionistas e grupos segmentados (diabéticos, hipertensos, obesos, adolescentes ...)

4.4 Oficina de Arte Culinária, em formato de aula prática, para manipuladores de alimentos, crianças, adolescentes, idosos e grupos segmentados (diabéticos, hipertensos, obesos...)

5- Participação na produção, elaboração, revisão e distribuição de material educativo. Estão previstos para o biênio 2007/2008:

Manual de Antropometria (3ª revisão);

Manual Técnico de Nutricionistas e Manipulador de Alimentos (2ªrevisão);

Elaboração do Folder: Alimentação Saudável;;

Elaboração do roteiro para capacitação do Programa Nacional de Suplementação de Ferro;

Cartilha "Preparo correto da alimentação escolar";

Manual Técnico do Agente – Manual de Atenção Básica para Agentes de Saúde:

Alimentação da Criança menor de dois anos.

Elaboração do manual do usuário do Sistema Anthro 2005 – WHO;
Síntese das Portarias Nº 399/GM de 22 de Fevereiro de 2006 e Portaria Nº 648/GM de 28 de Março de 2006;

Auxílio na elaboração das Linhas-Guias de Atenção à Saúde e Linhas Guias de Alimentação e Nutrição junto às Áreas Técnicas de Alimentação e Nutrição dos estados do TO – MT – MS – GO e o DF;

A proposta inclui ainda projetos historicamente estabelecidos (PROLESTE¹, Projeto Amar², Liga de Hipertensão Arterial³), onde ensino, pesquisa e extensão garantem uma interface entre a universidade, o sistema de saúde, as instituições parceiras e a população, favorecendo a aprendizagem feita na prática, suportada pela metodologia científica e integrada ao sistema prestador de serviços. Tais projetos se caracterizam também como estratégia de educação continuada, funcionando como núcleos geradores de atividades, produtores de conhecimento e aglutinadores de recursos humanos.

Assim a horizontalização do processo de ensino & aprendizagem tenta obedecer a uma seqüência que se dá do coletivo para o individual, do social para o clínico, do sociológico para o biológico e termina por delinear uma proposta arrojada, onde se altera fundamentalmente a formação no curso de nutrição. E esta perspectiva está sintonizada com a formação sugerida nos Grupos PET.

A perspectiva de mudança curricular no Curso de Nutrição/UFG descreve uma história a partir de uma trajetória de experiências bem sucedidas no Campus Avançado de Porto Nacional (TO)(décadas de 1980 e 1990) e Firminópolis (GO) (década de 80), estando hoje concentrada na periferia de Goiânia, aonde vem, desde a segunda metade da década de 1990, participando do PROLESTE, projeto de Extensão Universitária articulado com as Secretarias estadual e municipal de Educação e da Saúde em uma região periférica da cidade. Neste projeto, alunos de graduação do sexto semestre em diante desenvolvem atividades relacionadas à promoção, prevenção e tratamento; em unidades de saúde de pequeno e médio porte, Unidades Básicas de Saúde da Família, escolas, creches, unidades de apoio comunitário, indústrias e restaurantes. Esta experiência gerou duas novas áreas de intervenção: os Distritos Sanitários Sudoeste e Norte. Para lá serão enviados os alunos da graduação, a fim de conhecer, diagnosticar, hierarquizar, propor, intervir e avaliar as ações de alimentação e nutrição. Nestes locais, sempre voltados às vivências de uma atividade cuja essência é a interação com a sociedade, busca-se consolidar as práticas das três grandes áreas de conhecimento do Curso: Alimentação Institucional, Nutrição Clínica e Saúde Pública. E aqui novamente é possível vislumbrar a inserção do bolsista PET, na mesma perspectiva

¹ Promoção da Saúde no Distrito Sanitário Leste – PROLESTE, projeto de caráter multidisciplinar (Nutrição, Enfermagem, Medicina, Odontologia, Biologia e Farmácia) cadastrado com o código FANUT-6 na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, em

que hoje se alinham os alunos vinculados ao nosso grupo de trabalho.

Por outro lado, a FANUT tem investido de forma consistente na integração a grupos da Pós-Graduação, tendo docentes vinculados à Engenharia de Alimentos, no Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos com três linhas de pesquisa e vários projetos em andamento (Propriedades físicas, químicas, sensoriais e nutricionais de alimentos; Tecnologia para o aproveitamento dos recursos naturais e agropecuários disponíveis na região dos Cerrados; Controle higiênico-sanitário de alimentos). Ainda ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, sediado na Faculdade de Medicina, porém compartilhado com as Faculdades de Nutrição, Enfermagem, Farmácia, Odontologia e IPTESP, cujas linhas de pesquisa contemplam, dentre outras, as Doenças e Agravos não Transmissíveis e a Vigilância Alimentar e Nutricional.

Conta ainda com 2 Cursos de Especialização *Lato Sensu*, sendo um deles específico para nutricionistas, o Curso de Especialização em Consultoria Alimentar e Nutricional (*Personal Dieter*) e um Curso de Especialização em Saúde da Família, conveniado com a OPAS, para profissionais das equipes saúde da família vinculados à Macro Regional Goiânia.

Em ambos os casos, o bolsista PET tem espaço, cabendo a ele a participação nas atividades de pesquisa e orientação, nos seminários e na organização de eventos que tenham como alvo os alunos da pós-graduação.

Por fim, desde 1994, a convite do Ministério da Saúde, a FANUT-UFG assumiu o papel na cooperação técnica na Área de Alimentação e Nutrição, num projeto longitudinal que envolve as Áreas Técnicas de Alimentação e Nutrição dos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins e ainda o Distrito Federal, sob a denominação de Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição da Região Centro-Oeste (CECAN-RCO). Esta parceria tem oportunizado uma vivência ímpar nas relações entre os estados do Centro-Oeste, como também na participação de ações que envolvem os três níveis administrativos: central, regional e local.

Dentre as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde nesta parceria, há uma forte inclinação para aquelas que estão no âmbito da Segurança Alimentar e Nutricional, seja nos aspectos relacionados ao estado nutricional, o consumo alimentar e a sanidade dos alimentos consumidos. Para dar cabo a esta atribuição, o grupo de trabalho⁴ busca lançar mão de diferentes estratégias que incluem a educação continuada do pessoal técnico dos estados; a produção de material educativo para dar suporte às atividades locais; a

atividade desde 1998

² Projeto Amar — organização do Terceiro Setor, de acolhimento a crianças e adolescentes de 6 meses a 15 anos, projeto de caráter multidisciplinar (Nutrição, Odontologia e Biologia) cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura com o código FANUT-12 e em atividade desde 1990

³ Liga de Hipertensão Arterial, projeto de ensino, pesquisa, assistência e serviço, projeto de caráter multidisciplinar (Nutrição, Enfermagem, Medicina, Psicologia, Fisioterapia, Musicoterapia e Educação Física) cadastrado como Diretório de Pesquisa do CNPq; e cadastrado com o código FANUT-2 na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, em atividade desde 1989

investigação de focos-problema relacionados à alimentação, nutrição e segurança alimentar, a produção de artigos para eventos e publicação, dentre outras. Este é um espaço de formação, por excelência, do bolsista PET, em ações que envolvem os três níveis administrativos. Sem dúvida, uma oportunidade rara e de grande valia na formação profissional de um acadêmico da graduação.

Nesta mesma época, foi criado na FANUT o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição (NEPAN⁵), que desde então congrega alunos da graduação e pós-graduação, profissionais recém-formados e docentes da FANUT, em atividades de pesquisa, cujo histórico identifica uma abrangência local, regional e nacional.

Realizada cooperativamente pela academia e serviços, o processo de atenção à saúde deve estar integrado às áreas de ensino (formação, capacitação e educação permanente) e pesquisa (geração de novos conhecimentos e novos processos e desenvolvimento metodológico).

Do ponto de vista da universidade, a consolidação de propostas de integração entre as Unidades de Ensino e o Sistema de Saúde tem como um dos elementos estratégicos a atuação da extensão universitária, articulada ao ensino e à pesquisa. Constitui instância por meio da qual a universidade, por suas unidades acadêmicas e seus cursos, objetiva propor e conduzir ações conjuntas e experiências inovadoras, de forma a contribuir para a implementação de um sistema de atenção de qualidade, equitativo e inclusivo. A extensão atuará na atenção à saúde, na formação de recursos humanos e a na geração de conhecimento e novas metodologias, observado o parâmetro de compromisso com as necessidades de saúde da população.

Essa atuação se dá na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, na perspectiva da interdisciplinaridade, interprofissionalidade e interinstitucionalidade, o que significa um trabalho integrado, em uma relação bilateral com seus parceiros e de impacto social.

Nesta perspectiva integradora, aproxima o aluno não só dos objetivos pedagógicos; como também dos objetivos sociais, políticos e culturais. É a universidade e seus cursos sendo chamada a assumir, além de suas funções de ensino e pesquisa, ainda as atividades de Extensão Universitária.

⁴ Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição da Região Centro-Oeste (CECAN-RCO), convênio MS – FANUT/UFG, e cuja responsabilidade técnica é dos docentes Estelamaris Tronco Monego (Coordenação); Ida Helena C.F.Menezes; Lucilene Maria de Sousa; Maria de Fátima Gil; Maria Raquel Hidalgo Campos; Maria do Rosário G Peixoto. Cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura com o código FANUT-14, desde 1998

⁵ Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação e Nutrição (NEPAN), criado em 1997, sendo composto pelas docentes Márcia Armentano C Reis (coordenadora); Maria de Fátima Gil; Estelamaris Tronco Monego e Dulce Terezinha Oliveira da Cunha

São estas relações sociais que vão determinar o modelo de Universidade que se cria e ao mesmo tempo sofrer as determinações desta criação. O aluno que é formado na universidade deve estar a serviço de alguém, seja no ensino, na pesquisa ou na Extensão, sempre manter um compromisso com algum grupo de seu meio social.

Pensando desta forma, deverá “mergulhar no processo de produção do conhecimento que ocorre no interior dos processos sociais e produtivos”, e trazê-los para dentro de si mesmo com o intuito de reconstruí-lo e “devolvê-lo à Sociedade, quer através de pesquisa, quer através da Extensão, quer através do ensino”. (KUENZER, 1992:7)

A criação do NEPAN e a consolidação do CECAN-RCO têm permitido o desenvolvimento de estudos, projetos e parcerias que resultaram nas mais diversas ações, desde publicações, pesquisas de campo, elaboração de manuais; bem como a estruturação de uma área física onde convivem alunos, professores e funcionários, trocando experiências e se ajudando mutuamente. Espaço garantido para a teoria e prática, para o saber e o fazer do aluno PET.

O corpo docente vinculado a estes dois grupos; o interesse permanente de discentes em atividades vinculadas ao referido grupo de docentes; o apoio permanente da coordenação do curso e da direção da FANUT; aliado ao compromisso social que têm pautado as atividades destes docentes, fato comprovado em sua produção científica e tecnológica; além da demanda permanente de pessoal para atuação junto ao CECAN-RCO, com vistas às ações da Segurança Alimentar, a nosso ver, fazem dessa proposta uma candidata à formação de um grupo PET.

A motivação de alguns docentes em participar de um programa de educação foi o *start* para a formação deste grupo, entendendo que o mesmo será um agente propulsor junto às ações que vem sendo desenvolvidas paralelo às mudanças curriculares, ora em curso na FANUT, buscando atender a necessidade de formar na Nutrição um ambiente de trabalho produtivo e estimulante para docentes e discentes visando melhorar a qualidade do ensino, pesquisa e as relações com a comunidade.

A proposição de criação de um grupo de alunos apoiados por uma política de educação que promova a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é estratégico, para assegurar avanços no desenvolvimento da sociedade, e garantir reflexos significativos no comportamento de todos que estão envolvidos no processo.

Por fim, o reduzido número de Grupos PET na Região Centro-Oeste e a existência de apenas três Grupos PET na UFG, um no Curso de Geografia (com correlação dos temas saúde & meio ambiente), outro na Enfermagem (cuja sede localiza-se no mesmo prédio da FANUT, e

cujas atividades já são desenvolvidas há longa data em parceria) e um terceiro na Engenharia de Alimentos (parceira da FANUT em projetos de pesquisa e na formação na Pós-Graduação), fazem de nossa proposta uma real candidata à formação de mais um Grupo PET na UFG.

A metodologia das ações aqui propostas ocorre em consonância com as diretrizes do Projeto Político Pedagógico do Curso de Nutrição, e nossa inclusão como Grupo PET certamente fortalecerá não só as ações de extensão, como a melhoria da qualidade de ensino e pesquisa, todas em equilíbrio propiciando a constante interação crítica entre os diferentes agentes (professores, alunos e comunidade).

Objetivos do grupo:

Capacitar alunos da graduação em Nutrição da Universidade Federal de Goiás, bolsistas PET, em atividades integradoras de ensino, pesquisa e extensão, cujo tema aglutinador seja a segurança alimentar e nutricional.

Promover o envolvimento dos bolsistas PET-FANUT nas atividades relacionadas à alimentação e nutrição, de forma transversal ao tema "Saúde como componente da qualidade de vida"

Com vistas a atingir estes objetivos, o Grupo PET – FANUT deverá ser capaz de oportunizar aos alunos PET – FANUT/UFG:

- 1- Participar de atividades relacionadas à prática multiprofissional e transdisciplinar na área da Alimentação e Nutrição preconizada pelo currículo do curso
- 2- Vivenciar a interação docente-assistencial
- 3- Organizar eventos científicos na área da alimentação e nutrição
- 4- Capacitar-se em língua estrangeira, informática e softwares de estatística em pesquisa
- 5- Vivenciar uma efetiva articulação teoria-prática na formação do nutricionista
- 6- promover encontros técnicos científicos com a participação de estudantes, professores, tutores, gestores e empresários do setor de alimentação
- 7- Estimular o desenvolvimento de pesquisas individual e/ou grupo focadas para melhorias de processo e segurança alimentar

8- Desenvolver um sistema de divulgação de temas relevantes em tecnologia de alimentos, dentro do campus e na comunidade em geral

Estratégia de ação para o primeiro ano do grupo:

As diretrizes norteadoras dessa proposta de formação de um Grupo PET são a execução de atividades que envolvam preferencialmente uma equipe multidisciplinar; a integração com o Sistema de Saúde (SUS) nos seus diversos níveis; o impacto nas políticas públicas e a formação profissional tendo o trabalho como princípio pedagógico.

Os pressupostos incluem a atividade multiprofissional, a promoção da saúde como estratégia de trabalho e a interação entre teoria e prática, com forte articulação com as Diretrizes Curriculares (BRASIL, 2001) e com a formação teórica realizada pelas disciplinas do currículo dos cursos envolvidos.

O Plano de Ação do PET – FANUT/UFG inclui:

Elaboração pela coordenação (tutoria) em conjunto com os demais docentes participantes do processo de formação do Grupo PET – FANUT/UFG e os alunos selecionados para a bolsa PET – FANUT/UFG, do Plano de Ação anual;

Elaboração de projeto de atividades tendo como pano de fundo, alguns projetos de pesquisa e extensão em andamento na FANUT/UFG além de outros, cuja demanda ocorrer durante o ano de trabalho, vinculados ao grupo de docentes participantes;

Proposição de um cronograma de curto (ano1), médio (ano2) e longo (ano3) prazos para execução, tendo como ponto de partida o conhecimento dos projetos em andamento, a situação de cada um deles e as formas de inserção do Grupo PET – FANUT/UFG nos mesmos;

Montagem de grupos temáticos envolvendo os bolsistas PET-FANUT com outros Grupos PET da UFG, desde que seja do interesse de ambos;

Avaliar as atividades do Grupo PET – FANUT/UFG quinzenalmente, em reuniões da equipe de trabalho; bimestralmente, nos *work days* de divulgação e socialização das atividades e a qualquer tempo, em eventos cuja temática permita a participação do Grupo PET – FANUT/UFG e suas atividades;

Criação e manutenção dos meios de divulgação: mural, *homepage*, boletins informativos;

Estimular a participação dos alunos do PET-FANUT, nos projetos de extensão e pesquisa em desenvolvimento, além de criar novas possibilidades que atendam as demandas verbalizadas por estes;

Manutenção e expansão das parcerias da FANUT com vistas a atender as demandas dos alunos (SESC, SESI, MESA-BRASIL, SES-GO, SEMUS, APAE, MIN PUBLICO, FUMDEC, dentre outros);

Promoção de seminários abertos estimulando as discussões sobre temas diversos, tais como o Direito Humano à Alimentação Adequada, a Alimentação Saudável, o Bolsa Família, etc;

Participação em eventos científicos que possam elevar a capacidade crítica e de conhecimento do estudante, cabendo a este a apresentação de trabalho e o *feed back* da experiência vivenciada.

Dentre as atividades previstas para o Grupo PET – FANUT/UFG, incluem-se atividades onde os alunos – PET serão público-alvo, em outras serão co-participantes do processo em execução, tendo como resultados esperados:

- 1- Atenção à saúde (promoção da saúde) e nutrição a grupos de maior risco (idosos, gestantes, crianças menores de cinco anos) e grupos específicos (hipertensos, diabéticos, obesos, desnutridos)

O bolsista PET-FANUT tem várias possibilidades de atuação nas ações de promoção da saúde, incluindo desde a confecção de material educativo, organização de grupos, elaboração de estratégias de abordagem e sensibilização dos grupos. Considerando-se o momento da formação do bolsista PET-FANUT, caberá a este ações mais elaboradas, que incluem desde a condução do grupo, as visitas domiciliares e a participação nas reuniões das equipes multiprofissionais que acompanham estes grupos.

Espera-se com esta ação a efetiva articulação teoria e prática, o comprometimento com o Direito Humano à Alimentação Adequada e a capacitação em atividades que tem como foco a segurança alimentar e nutricional e a Legislação nacional sobre este assunto.

2- Capacitação continuada e permanente

Esta é uma ação que envolve o bolsista PET-FANUT em vários estágios: na definição do conteúdo programático, na revisão bibliográfica do assunto, na montagem do plano de ação em todas as suas etapas (conteúdo programático, objetivos, estratégias e avaliação) dependendo do momento da formação do bolsista o PET – FANUT/UFG .

Cabe ressaltar que esta capacitação envolve grupos de pacientes (nos locais já descritos anteriormente); para alunos dos cursos de graduação na área da saúde (tanto na FANUT quanto em outros cursos que historicamente são parceiros de atividades com a FANUT, tais como a Enfermagem, Odontologia e Medicina); profissionais de nutrição (cuja educação permanente é um compromisso da UFG, e que insere o bolsista PET nas atividades de organização, elaboração de material didático e apoio às atividades); a alunos de cursos de pós-graduação *lato e strictu sensu* ; a grupos específicos (hipertensos, diabéticos, obesos, crianças)

O principal resultado esperado é a capacitação dos discentes comprometidos com o programa, que resultará em profissionais responsáveis, quer seja na sua prática, quer seja com a população-alvo de suas ações. Isso resultará em uma maior integração entre as diversas áreas do curso.

3- Estágios para alunos⁶ Grupo PET – FANUT/UFG, em locais que mantêm uma parceria de longa data com o curso de Nutrição (empresas de produção e distribuição de alimentos, Escolas, Creches, Projeto Amar, Escola e Lar de Matilde, MESA Brasil/SESC). Ainda junto a Linhas de Pesquisa consolidadas e que são objeto de atuação pelos docentes envolvidos nas ações do PET – FANUT (CECAN – RCO, NEPAN – FANUT/UFG, Liga de Hipertensão Arterial/UFG)

4- Participação em Campanhas de Prevenção de Doenças e Resgate da Cidadania:

SESI–Ação Global, Dia Nacional de Combate à Hipertensão Arterial, Dia Mundial do Meio Ambiente, Dia Nacional de Combate ao Colesterol, Semana do Coração, Semana da Criança, Semana Nacional de Combate à Obesidade, Mostra Multicultural Milton Santos.

⁶ Vinculadas ao Estágio Integrado 1, 2 e 3

Para uma melhor compreensão da proposta, colocamos as estratégias/atividades no quadro a seguir:

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PARA O PRIMEIRO ANO DO
GRUPO PET – FANUT/UFG**

ANO 1 – IMPLANTAÇÃO DO GRUPO PET-FANUT⁷

Atividade	Estratégia	Objetivos	M1	M2/3	M4/5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12
Seleção Alunos	Lista de requisitos básicos para ingresso no Grupo PET - FANUT	Número 1 Formar Grupo PET-FANUT										
Elaboração do projeto	Reunião do Grupo PET - FANUT	Número 1										
Cronograma de ação	Reunião do Grupo PET - FANUT	Aprender fazendo										
Manual de Normas do PET-FANUT	Elaboração da cartilha de direitos e deveres do Grupo PET - FANUT	Número 1 e 2 Contrato de direitos e deveres dos alunos										
Curso de Informática básica	Laboratório de Informática (para alunos PET-FANUT)	Numero 1, 2 e 4 Macro-capacitação										
Curso de Línguas	Parceria com Centro de Linguas – UFG (para alunos PET-FANUT)											
Curso de Epi-Info, TabNet e TabWin	Laboratório de Informática (para alunos PET-FANUT)	Numero 1, 2 e 4 Macro-capacitação										
Conhecimento de outros G-PET	Visita aos Grupos PET - UFG	Número 1 Conhecer outras propostas PET										
Divulgação das ações	Organização do mural, <i>home page</i> e BI Elaboração de cronograma Periodicidade Responsabilidades	Número 1 a 8 Aprender fazendo										
COMPEEX	Divulgação das atividades do Grupo PET - FANUT	Número 3 e 6 Aprender fazendo										
Conhecendo ENSINO	Visita à coordenação do curso de nutrição Participação no Seminário Integrado de Estágios	Numero 1 e 5 Macro-capacitação										
Conhecendo PESQUISA	Visita a Comissão de Pesquisa, PRPPG e a pesquisadores da FANUT-UFG	Numero 1, 5 e 7 Macro-capacitação										

Atividade	Estratégia	Objetivos	M1	M2/3	M4/5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12
------------------	-------------------	------------------	-----------	-------------	-------------	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	------------	------------

⁷ Este quadro apresenta as atividades comentadas ao longo da proposta

Descrição dos resultados esperados no 1º ano de atuação do grupo:

Serão considerados avanços na área de ensino, pesquisa e extensão:

1. Consolidação do Grupo PET-FANUT/UFG
2. Articulação teoria&prática na formação dos bolsistas PET-FANUT
3. Capacitação dos bolsistas PET – FANUT em informática, estatística e língua estrangeira
4. Capacitação dos bolsistas PET – FANUT na perspectiva transversal do ensino – pesquisa e extensão

E ações de impacto do grupo na comunidade acadêmica e na sociedade:

5. Promoção de ações de impacto sobre a **segurança alimentar e nutricional [SA&N]**, incluindo a determinação de perfil de saúde (como na comunidade quilombola), qualidade da alimentação (alimentação escolar), sustentabilidade (frutos do cerrado), estado nutricional (Senador Canedo), qualidade de vida (grupos de portadores de doenças crônicas), educação permanente (cursos e eventos programados)
6. Produção de pelo menos um artigo científico
7. Promoção de discussões acadêmicas sistemáticas com professores e outros alunos cujo tema seja a SA&N
8. Iniciação dos bolsistas PET-FANUT em atividades de pesquisa e extensão

Sistemática geral de acompanhamento e avaliação das ações/atividades propostas no 1º ano de atuação do grupo:

Em uma perspectiva de avaliação somativa e formativa, os alunos do PET-FANUT serão avaliados através dos seguintes instrumentos:

- 1- Avaliação do cumprimento das Normas do Grupo PET-FANUT
- 2- Auto-avaliação dos alunos bolsistas
- 3- Avaliação de desempenho acadêmico dos alunos petianos (individual e em grupo) pelo professor tutor
- 4- Avaliação de desempenho dos alunos bolsistas pelos docentes e profissionais envolvidos nas diferentes atividades
- 5- Participação do aluno petiano nas reuniões e eventos promovidos pelo grupo
- 6- Desempenho na elaboração do artigo científico
- 7- Nível de participação nas discussões e reflexões do grupo sobre os vários temas abordados
- 8- Participação nos eventos científicos locais e nacionais
- 9- Envolvimento dos alunos com atividades de ensino, pesquisa e extensão
- 10- Integração entre os alunos do grupo PET, com os demais alunos não petianos, com professores do curso de Nutrição e outros cursos importantes na sua formação e compreensão de temas desenvolvidos pelo grupo
- 11- Capacidade dos alunos em trabalhar em grupo, identificando as características individuais que facilitam ou dificultam este processo
- 12- Avaliação quantitativa do número de alunos de graduação e pós-graduação que participam das atividades promovidas pelo grupo.

Professor Responsável
(assinar e datar)

Pró-Reitora de Graduação UFG

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES nº 5. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Nutrição**. Brasília, 7 de novembro de 2001.
2. KUENZER, Acácia Zeneida. **Para Estudar o Trabalho como Princípio Educativo na Universidade: categorias teórico-metodológicas**. Tese para Concurso de Professor Titular. Curitiba, 1992, 209p.
3. MONTEIRO, CA (org). Velhos e novos males da saúde no Brasil. A evolução do país e de suas doenças (2a ed) HUCITEC/NUPENS/USP. São Paulo, 435 p. 2000.
4. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Faculdade de Nutrição. Resolução CEPEC nº 700 (17/12/2004)